



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ATIVIDADES DE EQUOTERAPIA PARA OS MUNICÍPIOS DE SERTÃO – RS E MICRORREGIÃO

Área temática: saúde

Marcos Antonio de Oliveira¹; Michelen De Nardi Teixeira²; Daniela Teles³; Maurício Santos⁴

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL (IFRS)

Projeto de Extensão vinculado ao IFRS – Campus Sertão

Resumo

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que tem o cavalo como um auxiliar para o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com algum grau de deficiência e/ou com necessidades especiais. A educação profissional e o dever de incluir supõem considerações que extrapolam a simples inovação educativa e que implica o reconhecimento de que o outro é sempre e implacavelmente diferente, desta forma, a igualdade é inventada e a valorização das diferenças impulsiona o progresso educacional. Essa atividade mobiliza o corpo inteiro e desenvolve a força, o tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, a consciência do próprio corpo e o aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A interação com o animal e com os profissionais envolvidos favorece a construção de novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima. O projeto apresenta a Equoterapia como uma alternativa de inclusão nas ações extensionistas para os alunos dos cursos técnicos e superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

– (IFRS) Campus Sertão. Considerando que as adequações aos requisitos da terapia precisam de conhecimentos de equinocultura e ao mesmo tempo conhecer a forma de realizar a educação inclusiva. O objetivo principal, portanto, é formar profissionais técnicos e acadêmicos, visando à integração em equipes multiprofissionais nos centros de equoterapia, valendo-se das experiências e constatações resultantes das práticas de ensino no IFRS

- Campus Sertão. O projeto está vinculado ao NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - do Campus Sertão, visando a sensibilização da comunidade escolar, a aproximação da comunidade escolar com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE - dos municípios circunvizinhos, da Região do Alto Uruguai. Dessa forma o centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo do IFRS

- CAMPUS SERTÃO disponibiliza de infraestrutura (animais e bolsistas) para que diversos municípios possam usufruir dessa atividade de forma gratuita e proporcionar aos seus alunos/praticantes observações através da vivência direta, com análise de suas dificuldades e limitações existentes dentro de cada tipo de deficiência e/ou necessidade.

Palavras chave. **Saúde, Educação, Equoterapia.**

¹ Coordenador do Projeto de Extensão – IFRS Campus Sertão – Doutorando do Programa Diversidade Cultural e Inclusão Social – FEEVALE - Apresentador

² Acadêmica do Curso de Zootecnia – Coautora

³ Acadêmica do Curso de Zootecnia – Coautora

⁴ Acadêmico do Curso de Gestão Ambiental – Coautor



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

1. Introdução

A política da educação inclusiva abre nova perspectiva no sentido de valorizar o indivíduo para torná-lo um ser integrado na sociedade. Partindo deste pressuposto, a família é premissa básica pois se constitui no primeiro grupo social que, na história da humanidade, nos remete à condição do “Ser” na relação homem-mundo, construída a cada dia. Com isso, a proposta educacional deverá estruturar-se como forma de ação-reflexão-ação, para atender às necessidades de todos indistintamente.

Assim, por meio da realização das atividades de equoterapia aos envolvidos por intermédio deste projeto, o IFRS - Campus Sertão, está oportunizando às comunidades circunvizinhas uma atividade diferenciada na melhoria da sua qualidade de vida, ao mesmo tempo que abre as portas para grupos vulneráveis que necessitam deste tipo de atividade.

A Equoterapia trata-se de um método que alcança resultados terapêuticos através da utilização do cavalo (tanto pelo animal em si como pela montaria). Destaca-se que essa terapia foi reconhecida como método terapêutico em 1997 pelo Conselho Federal de Medicina.

Deve-se ressaltar que o ambiente equoterápico deve seguir normas específicas da ANDE-BRASIL, ou seja, a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE), uma entidade civil, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico e com atuação em todo o País, a qual possui utilidade pública federal e do Distrito Federal e está registrada no Conselho Regional de Medicina/DF. Algumas das finalidades da ANDE que podem ser destacadas são: normatizar, supervisionar, controlar e coordenar a prática de equoterapia, em entidades filiadas ou que executem terapias com a utilização do cavalo.

O Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo está situado no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Sertão. As atividades de Equoterapia tiveram início em julho de 2012. O Centro de Equoterapia conta com uma área verde de 40.000 metros², vestiários, sala de recreação, banheiros, picadeiro coberto, picadeiro externo, área coberta para manejo dos animais, rampa de acesso aos cadeirantes. Além de contar com 7 cavalos e um pônei, todos doados por parceiros do projeto.

Atualmente o Centro de Equoterapia vem atendendo em torno de 100 praticantes semanais, com as mais diversas faixas etárias e patologias, para os municípios de Coxilha, Vila Lângaro, Getúlio Vargas e Sertão.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016



Figura 2 - Equipe de Trabalho - Bolsistas e Voluntários

Voluntários e estagiários

O Projeto de Equoterapia estimula a ação de voluntários das áreas de Ciências Agrárias (Agronomia, Zootecnia e Licenciatura em Ciências Agrícolas, Gestão Ambiental, Agronegócio), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia. Também pode ser voluntário todo indivíduo que quiser contribuir com seu esforço pessoal, independentemente de sua qualificação.

Número de Atendimentos

O Projeto proporciona o atendimento e a realização das atividades para aproximadamente 100 praticantes semanais, envolvendo pessoas com necessidades específicas, residentes nos municípios anteriormente citados.

Infraestrutura

O projeto é desenvolvido junto às instalações do Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo, vinculado ao Departamento de Produção do IFRS – Campus Sertão, composto de quatro piquetes com área descoberta, gramado parcialmente sombreado, cavalaria com 720 m² de área construída, campo de feno, oito piquetes de apoio, rampa de acesso, sala de exercício e reabilitação, sala de selas e equipamentos, depósito de ração e feno, sala de convivência e secretaria.

Também oferece oito cavalos, arreios especiais, equipamentos próprios, equipamentos lúdicos e pista de avaliação dos andamentos.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016

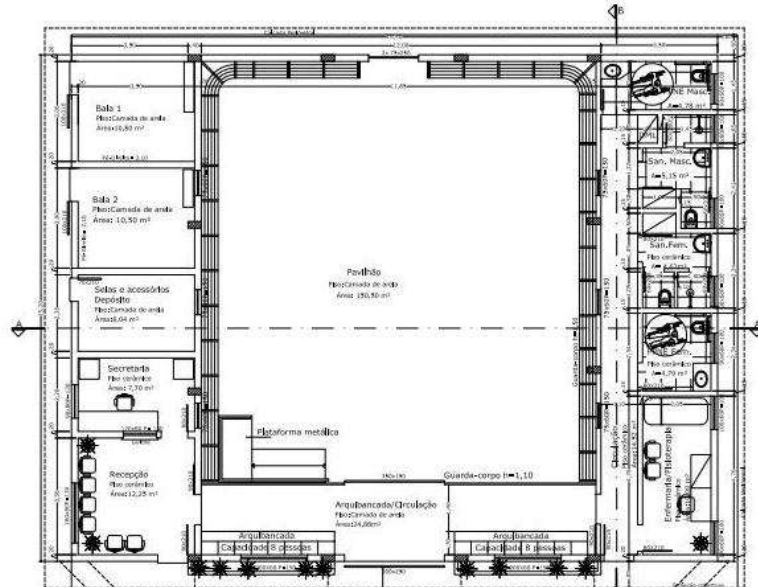


Figura 3 - Infraestrutura Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo

O método

O cavalo no andamento “passo” transmite ao praticante um movimento tridimensional, representado por três vetores de força. São eles, vetor para cima e para baixo, vetor para frente e para trás e vetor de um lado para outro. Esse movimento provoca um deslocamento na pelve do cavaleiro, com rotação estimada de oito graus e que equivale ao deslocamento sofrido pela pelve humana durante a marcha a pé. Ao andar, o cavalo exige do cavaleiro ajustes tônicos para adaptar seu equilíbrio a cada movimento. Cada passo do cavalo produz de 1 a 1,25 movimentos por segundo. Em trinta minutos de trabalho, o cavaleiro executa de 1.800 a 2.250 ajustes tônicos. Esses ajustes causam deslocamentos da intura pélvica que produz vibrações nas regiões ósteo-articulares e que são transmitidas ao cérebro, via medula, com frequência de 180 oscilações por minuto, considerada a mais adequada à boa saúde.

Como a equoterapia desenvolve uma interação psicológica positiva entre o praticante e seu cavalo, e por desenvolver-se no picadeiro, e também ao ar livre, em ambiente agradável, seus resultados positivos já podem ser observados três meses após iniciado o tratamento, acelerando, portanto, a evolução do quadro clínico. Paralelamente à ação física e ambiente psicológico adequado, podem ser desenvolvidos exercícios lúdicos e de fonética, ação de terapia ocupacional e psicologia mais dirigidos, conferindo ao praticante, uma verdadeira ação multi e interdisciplinar.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 4 - Atividade de Equoterapia

A avaliação

Cabe as equipes multidisciplinares das APAEs e municípios conveniados, com o devido conhecimento de laudo médico obrigatório, declarando que o futuro praticante está apto para a atividade. Tanto os pais quanto os responsáveis serão encaminhadas pelas equipes responsáveis, que farão uma avaliação de seu estado carencial, através de questionário e visita in loco à sua residência. O praticante é avaliado pela equipe interdisciplinar e é estabelecido um plano de trabalho terapêutico.

Ao responsável é apresentado um Termo de Compromisso e Matrícula, que contém seus direitos e deveres, para ser devidamente preenchido e assinado. Durante a sessão, o praticante devidamente acompanhado pela equipe da respectiva APAE, seguirá em processo de aproximação dos recursos e espaços que estará utilizando. Em seguida, o praticante será levado ao contato com o animal, por meio de observação, toque, associações e manejo. Casos ocorrem em que esta fase é precedida de maternagem e exercícios no manequim (cavalo simbólico).

Na fase seguinte, o praticante requer em média três profissionais, o terapeuta determinado pelo caso clínico, com a função de coordenar a sessão, um assistente e um guia. O guia conduz o cavalo no andamento determinado para a sessão e o assistente auxilia o terapeuta, providenciando a oferta de material necessário à prática. Também atua como suporte na lateral do cavalo, em posição oposta ao terapeuta. O praticante é ininterruptamente monitorado e permanece sob o dorso do cavalo durante trinta minutos. O tempo excedente é preenchido com testes que verificam os resultados dos exercícios.

No caso de maternagem, quem monta com o praticante é o terapeuta. Após a prática, o terapeuta anota na ficha Plano de Sessão, as observações de cada sessão. Também cabe ao terapeuta emitir Relatório Semestral que contém uma evolução trimestral dos casos e

Realização:



Patrocínio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

eventuais alterações na abordagem do plano pré-estabelecido. Os responsáveis pelos praticantes também são informados da evolução da terapia, em reunião com a equipe interdisciplinar. Caberá à equipe do Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo (Coordenador, colaboradores e bolsistas) a condução dos cavalos e todos os demais cuidados necessários ao bom funcionamento do centro.



Figura 5 - Avaliação prática - atividade com cadeirante

As equipes multidisciplinares são constituídas por fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo e equitadores, sendo de responsabilidade de cada entidade, pressuposto essencial para as atividades de avaliação e aplicação dos métodos terapêuticos. Estes profissionais em sua grande maioria possuem o Curso Básico de Equoterapia, característica solicitada pelas equipes credenciadas pela ANDE BRASIL.

As principais atribuições das equipes consistem em avaliar cada praticante antes do início do tratamento, estabelecendo os objetivos das sessões para cada praticante e planejar as atividades a serem desenvolvidas, conduzindo as sessões de Equoterapia de acordo com o plano proposto, com a premissa de reavaliar periodicamente o desenvolvimento de cada praticante, para eventual modificação no programa, sempre zelando permanentemente pela segurança dos praticantes.

Dentre as atividades desempenhadas pelos extensionistas/bolsistas destacamos a atuação como auxiliares-guia, sendo aquele que conduz com a maior atenção possível o cavalo, devendo estar sempre atento às orientações do mediador e às reações do animal, sempre analisando o comportamento dos animais para lhes proporcionar um bem-estar durante as atividades, para que as mesmas não sejam prejudicadas por certos comportamentos dos equinos.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

A equipe de extensionistas é composta por seis alunos de diferentes cursos, com uma escala de horários definida. Participam ainda diversos alunos como voluntários no projeto, sendo todos alunos do campus Sertão. Estes ajudam nas atividades diárias de rotina, como tratamento dos animais, limpeza das baias, como guias, manejo e treinamento dos animais que não são utilizados nos diferentes turnos.

Como a equoterapia desenvolve uma interação psicológica positiva entre o praticante e seu cavalo, seus resultados positivos já podem ser observados nos primeiros seis meses do início do tratamento.

3. Resultados e Discussões

Atividades pautadas e balizadas pelo conhecimento técnico e científico devem ser objetos de elevada consideração por extensionistas, pesquisadores e bolsistas/acadêmicos.

O projeto do Centro de Equoterapia do IFRS – Campus Sertão, constitui-se em um polo de estimulação e desenvolvimento da atividade de extensão, ensino e pesquisas neste campo.

A equoterapia como forma de intervenção, partiu da necessidade de se buscar outras opções de recurso que possibilitasse a relação de ludicidade e assistência interdisciplinar com fins terapêuticos a crianças/praticantes com alterações e/ou disfunções sensoriomotora.

Se faz necessário entender de que forma essa prática terapêutica associada à proposta da extensão do Instituto Federal, bem como da rede federal de Ensino, poderá prover essa assistência a esse seguimento social considerando a vulnerabilidade dos usuários dentro do contexto socioeconômico.



Figura 6 - Atividade de Escovação- momentos de paz e harmonia



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O processo político-pedagógico do Instituto, como uma instituição educadora, supõe a reafirmação de seu compromisso com a sociedade, pois sua finalidade não está em si mesma. Trata-se, ao contrário, de uma dinâmica continuada potencializada na medida em que desencadeia e reforça uma percepção crítica da realidade.

A característica mais importante para a equoterapia é o resultado que o passo produz no cavalo, e transmite ao cavaleiro uma série de movimentos sequenciais e simultâneos, que têm como resultante um movimento tridimensional, que se traduz, no plano vertical, em um movimento para cima e para baixo; no plano horizontal, em um movimento para a direita e para a esquerda, segundo o eixo transversal do cavalo; e um movimento para a frente e para trás, segundo o seu eixo longitudinal. Este movimento é completado com pequena torção da bacia do cavaleiro que é provocada pelas inflexões laterais do dorso do animal.

Os resultados obtidos com as influências da equoterapia do ponto de vista psicológico são: melhora da autoestima e autoconfiança; sensação generalizada de bem-estar; condições para desenvolver afetividade (vínculo); desenvolvimento psicomotor; aquisição de autonomia; estimulação de linguagem e de área sensorio-perceptiva; socialização / autocontrole; re (inserção) social.

Com a prática da equoterapia pode-se verificar que os praticantes quando participam deste tipo de atividade e, enquanto estão em tratamento, sobre o cavalo, todos apresentam uma enorme satisfação em estar montado em um animal dócil. A terapia numa sessão em que o aspecto lúdico predomina e, portanto, a vontade de traduzir seus sentimentos em palavras ou sons, faz com que a tentativa de comunicação de praticantes que não falam ou apenas realizam alguns sons, seja feita para demonstrar seu mais nobre momento: o da comunicação, tanto com o meio ambiente, com os interlocutores, com si próprio ou, até como forma de agradecimento ao animal. Interagindo com o meio ambiente a criança aumenta sua capacidade cognitiva. Conforme Perrotti: *“O lúdico não é regulável, mensurável nem objetivável. Toda tentativa de suborná-lo ao tempo de produção provoca a sua morte... O lúdico, dentro do mecanismo do sistema, é a sua negação. Daí o lúdico identificar-se com a criança.”*



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



4. Conclusão

O processo de ensino e aprendizagem ocorre em diversos lugares e não somente na escola, mas também num ambiente terapêutico/escolar, como a equoterapia. Nesta concepção, a equoterapia é um agente facilitador do processo educacional e da educação inclusiva das pessoas portadoras de necessidades especiais.

Após aproximadamente quatro anos de efetivo funcionamento do Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo do IFRS – Campus Sertão, podemos perceber que estamos no caminho certo, principalmente no que se refere à qualificação dos alunos do Curso



Figura 7- Hora do banho - Pônei e usuários de cadeira de rodas



Figura 8 - Alimentação dos cavalos – Usuário de cadeira de rodas



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Superior de Zootecnia, bem como os demais Cursos desenvolvidos no Campus Sertão, que passam a ter conhecimentos básicos de equoterapia e, portanto, aumentam seu campo de atuação profissional.

Quanto ao acolhimento dos praticantes, visando à inclusão, tanto social como terapêutica, a Instituição passou a oferecer o serviço, não somente ao público local, mas também ao regional.

E, portanto, entendemos como possível e viável a implantação de centros equoterápicos em toda a rede de ensino dos Institutos Federais do Brasil, demonstrado pelas experiências vivenciadas ao longo deste período de atividades junto ao Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo no IFRS – Campus Sertão.

Portanto, a equoterapia é reconhecida e mesmo como um método recente vem auxiliando profissionais da área de saúde com uma proposta pedagógica diferente do trabalho tradicional desenvolvido.

Referências

ANDE BRASIL. Fundamentos básicos sobre equoterapia – Associação Nacional de Equoterapia, Brasília, 1998.

CEZARIM, S. Etologia. In: ANDE-BRASIL. Curso de Equitação para Equoterapia. Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE, Brasília, DF. 2007.

CITTERIO, D.N. Il cavallo come strumento nella rieducazione del disturbi neuromotori. Milão, Editrice U. Murcia, 1998. 120 p.

CEZARIM, S. Etologia. In: ANDE-BRASIL. Curso de Equitação para Equoterapia. Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE, Brasília, DF. 2007.

FREIRA, Heloisa Bruna Grubits, Equoterapia: teoria e técnica, São Paulo: Vetor, 1999.

SEVERO, JOSÉ TORQUATO, Equoterapia – Equitação, Saúde e Educação. Ed. SENAC. São Paulo, 2010.

SEVERO, José Torquato, Org. Equoterapia: equitação, saúde e educação – São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010.

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apelo:

